



PLP 42/2023 – APOSENTADORIA ESPECIAL

Aposentadoria especial aos segurados do Regime Geral de Previdência Social



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada ÉRIKA KOKAY – PT/DF

COMISSÃO DE PREVIDÊNCIA, ASSISTÊNCIA SOCIAL, INFÂNCIA,
ADOLESCÊNCIA E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2024
(Da SRA ÉRIKA KOKAY)

Requer a realização de audiência pública para debater sobre o Projeto de Lei Complementar 42/2023 e apensado, que dispõe sobre a concessão de aposentadoria especial aos segurados do Regime Geral de Previdência Social.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública destinada para debater sobre o Projeto de Lei Complementar 42/2023 e apensado, que dispõe sobre a concessão de aposentadoria especial aos segurados do Regime Geral de Previdência Social.

1. JOSÉ BOAVENTURA SANTOS
Presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV
2. FERNANDO GONÇALVES DIAS
Representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – CNTI
3. DIEGO MONTEIRO CHERULLI
Representante do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário – IBDPREV
4. JOÃO FELCHAK
Representante da Federação Única dos Petroleiros

JUSTIFICAÇÃO

A Emenda Constitucional nº 103 de 2019, trouxe mudanças nas disposições sobre a aposentadoria especial por exposição a agentes nocivos, assegurando a adoção de requisitos ou critérios diferenciados para concessão de benefícios aos segurados “cujas atividades sejam



Para verificar a autenticidade, acesse: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2431393&filename=REQ%2034/2024%20CPASF

Para tanto serão convidados:

JOSÉ BOAVENTURA SANTOS – Presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV;

FERNANDO GONÇALVES DIAS – Representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – CNTI;

DIEGO MONTEIRO CHERULLI – Representante do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário – IBDPREV;

JOÃO FELCHAK – Representante da Federação Única dos Petroleiros.

O Requerimento aguarda inclusão na pauta da CPASF.

Íntegra do REQ

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2431393&filename=REQ%2034/2024%20CPASF

A deputada Érika Kokay (PT/DF), apresentou perante a Comissão de Previdência, Assis. Social, Infância, Adolescência e Família o Requerimento 34/2024, que requer a realização de audiência pública para debater sobre o Projeto de Lei Complementar 42/2023 e apensado, que dispõe sobre a concessão de aposentadoria especial aos segurados do Regime Geral de Previdência Social.

CNTV se reúne com DPF para tratar de assuntos relevantes para a categoria



Dia 23 de maio, estivemos reunidos com o Coordenador-Geral de Segurança Privada do Departamento de Polícia Federal, Dr. Cristiano Campidelli, onde discutimos assuntos relevantes para os vigilantes.

Na pauta, assuntos importantes como o Estatuto da Segurança Privada e a necessidade de atualização da norma vigente para que se possa tratar de algumas anomalias que devem ser combatidas com a presença efetiva do

DPF, como a segurança clandestina que vem crescendo no país. Além de trocarmos várias impressões sobre o assunto e sua tramitação, relatamos para ele como foi a nossa reunião com o relator do projeto, senador Lâncio Oliveira e compartilhamos com o coordenador o documento entregue na audiência com o relator.

Além disso, conversamos bastante acerca do grupo de trabalho que trata da questão do

vigilante aprendiz que está sendo conduzido pelo Ministério do Trabalho e Emprego e onde temos assento, representando a Central Única dos Trabalhadores – CUT, junto com o DPF e outras entidades laborais, patronais e de governo. Apresentamos a eles as nossas preocupações sobre o tema e reafirmamos posição de que independentemente do que for aprovado, os direitos dos vigilantes devem ser resguardados e as convenções coletivas devem ser cumpridas em sua integralidade, garantindo questões como seguro de vida, piso salarial, previdência social, dentre outras. Inclusive, contemplando neste debate um assunto que temos defendido a muito tempo, que é a paridade entre homens e mulheres, já que para nós a questão de cota feminina já está superada e hoje já defendemos que nos novos contratos, seja 50% de homens e mulheres nos postos. Também tratamos das questões dos deficientes, que já existem em muitos países e no Brasil este debate na área de segurança ainda não existe.

Aproveitamos para pedir apoio a campanha que a Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV estará lançando nos próximos dias: COLETE A PROVA DE BALAS FEMININO PARA TODAS AS VIGILANTES.

A CNTV entende que sendo um Equipamento de Proteção Individual – EPI e a falta do uso de colete específico para as companheiras

vigilantes impede que este seja efetivo, podendo inclusive em um caso de necessidade de reação ou defesa deixar as trabalhadoras expostas a risco de vida, já que não as estão protegendo da forma devida. Além disso, o uso de colete que não é o adequado pode causar problemas de saúde e afastamento da atividade. Apresentamos ao Coordenador os dados que possuímos sobre o assunto e ele concordou que o assunto deve ser tratado para que o uso do colete garanta a proteção das trabalhadoras.

Dr. Campidelli nos informou de várias ações de combate a clandestinidade que estavam em andamento naquele momento e que serão ainda mais constantes e efetivas em seus resultados com a aprovação do Estatuto e com a alteração do Classificação Brasileira de Ocupação – CBO e que também contou com as nossas sugestões na tentativa de delimitar acertadamente os limites e diferenciações do que vem a ser vigilante x vigia x porteiro.

Estiveram presentes na reunião dirigentes da Confederação Nacional dos Vigilantes, do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal, Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco, Sindicato dos Vigilantes de Sergipe e Sindicato dos Vigilantes de Niterói/RJ.

FONTE: CNTV

JUNHO É O MÊS DOS VIGILANTES!

UMA HOMENAGEM AOS GUARDIÕES DA SEGURANÇA



Em junho, comemoramos o Mês dos Vigilantes, e no dia 20 de junho celebramos o Dia dos Vigilantes, uma data dedicada a homenagear os profissionais que, com dedicação e coragem, protegem propriedades públicas e privadas e cuidam de vidas, garantindo a segurança e prevenindo vandalizações. Esta data é marcada pela sanção da Lei nº 7.102, de 20 de junho de 1983, que regulamenta a profissão no Brasil.

No Brasil, existem aproximadamente 1,5 milhões de vigilantes, sendo 40 mil no Espírito Santo. Sendo em torno de 11 mil atuando diariamente para proteger nosso patrimônio e assegurar a tranquilidade da sociedade. Infelizmente, a profissão carrega riscos consideráveis. Em 2023, foram registrados 45 casos de vigilantes mortos em serviço no Brasil, com duas ocorrências no Espírito Santo. Estes números destacam a importância de medidas de proteção e apoio para esses profissionais.

Edimar de Oliveira Campos, presidente do Sindivigilantes, enfatiza a relevância da categoria: “Os vigilantes desempenham um papel crucial na manutenção da segurança e ordem. Parabéns a todos os vigilantes pela escolha dessa nobre profissão, que exige bravura e comprometimento diário. Nosso sindicato trabalha incansavelmente para garantir melhores condições de trabalho e segurança para todos”, diz.

O Sindivigilantes/ES, juntamente com a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), trabalham diariamente para garantir e manter os direitos desses profissionais. A profissão de vigilante, como conhecemos hoje, surgiu nos Estados Unidos em meados do século XIX, mas só chegou ao Brasil na década de 1960, acompanhando o crescimento das instituições financeiras.

Desde então, a presença e a importância desses profissionais têm sido fundamentais para a segurança da sociedade.

FONTE: SINDVIGILANTES ES

**Valderli Bernardo**

Presidente do SINDEVAM

Carta Aberta à Categoria dos Vigilantes

Companheiros e companheiras.

É com imensa alegria e um tanto quanto emocionado que dirijo-me a vocês nesta carta aberta, para comunicar a decisão por mim tomada em despedir-me da presidência do nosso sindicato, cargo que ocupei com imensa honra e dedicação por 17 anos.

Foram lutas árduas com conquistas memoráveis, que jamais serão apagadas da minha memória. Juntos, construímos um legado de força e união, que transformou a realidade da nossa categoria e nos tornou referência na luta por direitos trabalhistas em todo o Amazonas.

Lembro-me das assembleias acaloradas, das greves vitoriosas, das mobilizações que ecoaram por todo o Estado e das tantas noites em claro, traçando estratégias para defender os nossos direitos.

Ao longo dessa jornada, tive a honra de conhecer e caminhar lado a lado com guerreiros e guerreiras incansáveis, que jamais mediram esforços para construir um futuro melhor para todos nós.

Conquistas como o plano de saúde, o adicional de periculosidade, plano odontológico e tantas outras vitórias, são frutos da nossa união e do nosso compromisso inabalável com uma melhor qualidade de vida para nossa categoria, mas, acima de tudo, o que me deixa mais orgulhoso é ter contribuído para o fortalecimento do Sindicato dos Vigilantes do Amazonas, uma das entidades de vigilantes mais atuante do nosso país.

Embora esteja me despedindo da presidência, continuarei na direção do sindicato como secretário jurídico, um sonho de algum tempo, quero que todos saibam que jamais abandonarei a luta pela nossa categoria. Continuarei na trincheira, buscando sempre defender os nossos direitos e construir um futuro ainda mais digno para todos os vigilantes do Amazonas.

Agradeço, de todo o coração, aos meus companheiros da direção, que sempre estiveram ao meu lado, me apoiando e compartilhando das minhas convicções. Agradeço também às funcionárias do sindicato, pela dedicação e profissionalismo com que conduzem o dia a dia da nossa entidade. E, acima de tudo, agradeço a cada um e a cada uma de vocês, vigilantes, que são a alma e o coração do nosso sindicato.

Foi ao lado de vocês que aprendi e cresci como homem e como dirigente sindical. Agradeço a confiança, o respeito e a amizade que me dedicaram ao longo desses anos. Vocês são a minha maior inspiração e a força que me move na luta por um mundo mais justo e igualitário.

Tenho a certeza de que o nosso sindicato continuará forte e unido, sob a liderança dos nossos companheiros. A luta por direitos jamais se extinguirá, e a cada dia que passa, construiremos um futuro ainda mais grandioso para a nossa categoria.

Com imensa gratidão e a certeza de que a luta continua, estou sendo preparado para uma luta ainda mais grandiosa para os vigilantes de Manaus, lembrando sempre **UNIDOS SEREMOS SEMPRE MAIS FORTES.**



BOLETIM SINDVIGILANTES/AL



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS VIGILANTES DE ALAGOAS

VIGILANTES DAS UPAS TRAPICHE E BENEDITO BENTES RECEBEM SALÁRIOS ATRASADOS APÓS 15 DIAS DE PARALISAÇÃO



Após quinze dias de paralisação, os vigilantes da empresa Vital, que prestam serviços nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) Trapiche e Benedito Bentes, finalmente receberam os salários que estavam atrasados há dois meses

Durante todo o período, o Sindicato dos Vigilantes de Alagoas esteve ao lado dos trabalhadores cobrando os pagamentos, que incluíam também os tíquetes alimentação.

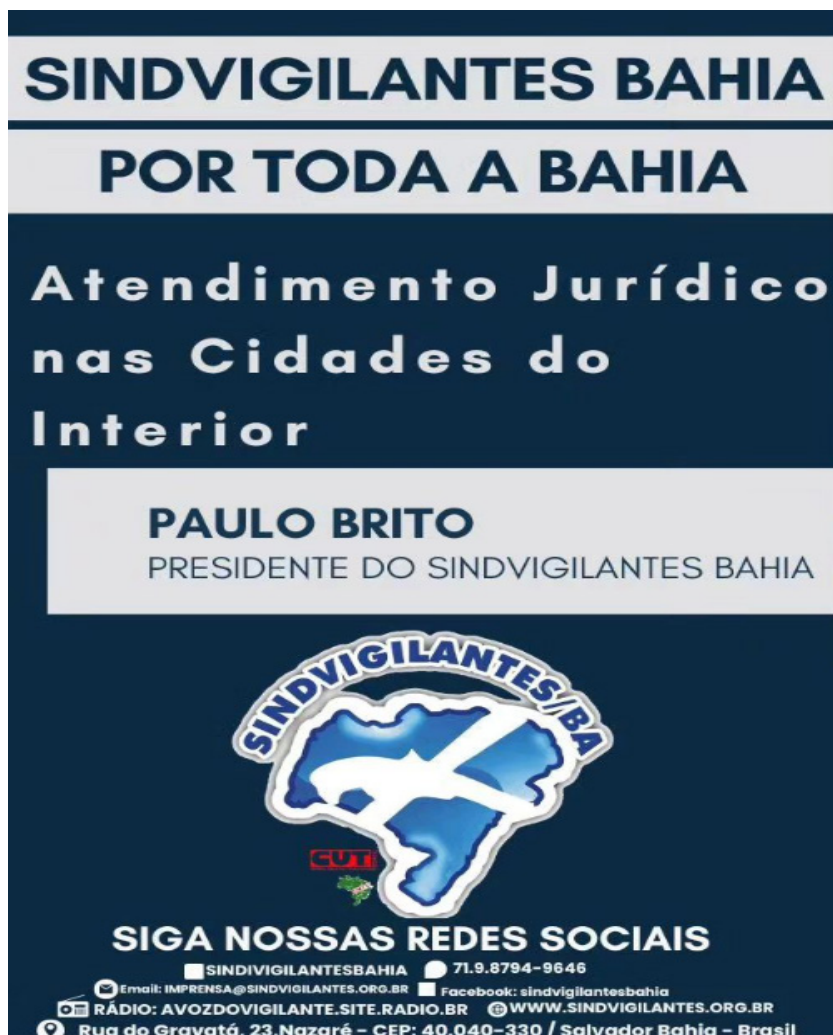
O apoio do Sindicato foi crucial para a conquista. Desde o primeiro momento, o sindicato esteve ao lado dos trabalhadores, organizando reuniões e negociações. O pagamento foi efetivado pelas UPAs, uma vez que a empresa Vital não tem cumprido com a Convenção Coletiva.

A presidenta do sindicato, Maria Mônica Lopes, destacou a importância da união e da persistência dos trabalhadores na luta pelos seus direitos. "Agradeço a todos os trabalhadores que estiveram presentes nestes 15 dias de mobilização. Saímos de posse de vitória e os trabalhadores com os salários recebidos. Os trabalhadores devem estar sempre unidos com o sindicato para reivindicar os seus direitos", reforçou a presidenta.

Essa vitória é de todos os vigilantes que não desistiram e se mantiveram firmes na busca pelo que é justo.

BAHIA

Sindvigilantes Bahia inicia jornada de atendimento Jurídico no interior do Estado



SINDVIGILANTES BAHIA

POR TODA A BAHIA

Atendimento Jurídico nas Cidades do Interior

PAULO BRITO
PRESIDENTE DO SINDVIGILANTES BAHIA



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

■ SINDVIGILANTESBAHIA ■ 71.9.8794-9646
Email: IMPRENSA@SINDVIGILANTES.ORG.BR ■ Facebook: sindvigilantesbahia
RÁDIO: AVOZDOVIGILANTE.SITE.RADIO.BR @ WWW.SINDVIGILANTES.ORG.BR
Rua do Gravatá, 23, Nazaré - CEP: 40.040-330 / Salvador Bahia - Brasil



Sábado, dia 01 de junho, o Sindvigilantes Bahia realizou um importante atendimento jurídico na cidade de Cruz das Almas. Esta ação marca o início da jornada de atendimentos jurídicos que será realizada em diversas cidades do interior do estado.

Cruz das Almas foi a primeira cidade a receber este serviço essencial para os vigilantes. Nosso Sindvigilantes Bahia projeta levar esse modelo de atendimento para as cidades de Senhor do Bonfim, Juazeiro e Ilhéus, nos próximos meses.

Aos colegas vigilantes do interior, fiquem atentos às datas de atendimento jurídico em suas cidades. Essa iniciativa faz parte do

compromisso contínuo do Sindvigilantes Bahia, sob a liderança do presidente Paulo Brito e sua diretoria, que trabalham incansavelmente, de domingo a domingo, em prol da classe dos vigilantes.

O sindicato reitera seu compromisso com a defesa dos direitos e interesses dos vigilantes, proporcionando suporte jurídico acessível e de qualidade em diversas regiões do estado. Continuem acompanhando as comunicações do Sindvigilantes Bahia para saber quando haverá atendimento jurídico em sua cidade.

FONTE: SINDVIGILANTES BA

Desafio agora é melhorar a qualidade do emprego, diz Clemente

Outra prioridade, segundo o assessor das centrais sindicais, é a segunda fase da reforma tributária, para que haja mais justiça fiscal em relação aos impostos que recaem sobre a renda

CUT/Divulgação



Marcha das centrais em Brasília na semana passada serviu para superar fiasco do 1º de maio

O sociólogo Clemente Ganz Lúcio, assessor das centrais sindicais, comemorou o crescimento do emprego nos últimos meses. Nesta semana, o IBGE anunciou que a taxa de desemprego no trimestre encerrado em abril ficou em 7,5%, o menor nível desde 2014. Além disso, o número de trabalhadores com carteira assinada chegou a 38,188 milhões, um recorde da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012.

Ex-diretor técnico do Dieese e integrante do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável (Cdess) da Presidência da República, Clemente atribui a melhora no emprego à retomada da atividade econômica no país, especialmente na indústria. Esse avanço, por sua vez, está relacionado ao avanço da renda da maioria da população.

“Agora tem um grande desafio que é a qualidade do emprego, melhorar os salários,

enfrentar a informalidade, a rotatividade. Há muito a ser feito, apesar de nós termos bons resultados do ponto de vista da geração do emprego”, afirmou ele nesta sexta-feira (31) em entrevista ao programa Onze News, comandado por Gustavo Conde.

Mobilização

Nesse sentido, Clemente destacou que as centrais lançaram na semana passada a pauta da classe trabalhadora para 2024. Entre os principais pontos, estão a luta por emprego decente, a redução de impostos, a diminuição das taxas de juros, a qualidade da educação e a proteção ao meio ambiente. Na ocasião, a marcha dos trabalhadores em Brasília reuniu cerca de 15 mil dirigentes sindicais de todo o país. Eles também levaram ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal (STF) agendas específicas da classe trabalhadora.

“Uma das nossas prioridades é que o governo federal, o ministro Fernando Haddad (Fazenda), encaminhe ao Congresso o projeto da segunda etapa da reforma tributária, que trata da tributação sobre renda, especialmente herança, grande fortuna”, disse Clemente. Desse modo, ressaltou que as centrais também apoiam o esforço do ministro pela taxação global dos super-ricos. É uma iniciativa fundamental, segundo ele, para combater a miséria e mitigar os efeitos das mudanças climáticas no planeta.

Ao mesmo tempo, segundo ele, essa mobilização das centrais na capital federal serviu para superar a repercussão negativa do evento

esvaziado no 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador e da Trabalhadora. Segundo Clemente, a baixa adesão é resultado dos contínuos ataques aos sindicatos, entre 2016 e 2022. “Para se ter uma ideia, hoje as centrais sindicais vivem com 2% do orçamento que elas tinham no passado”, lamentou Clemente.

Reconstrução do Rio Grande do Sul

Além disso, há cerca de duas semanas, as centrais sindicais também apresentaram propostas para contribuir com a reconstrução do Rio Grande do Sul. São propostas emergenciais e estruturais para o enfrentamento da crise climática. Além disso, as centrais também manifestaram preocupação com a manutenção dos empregos na região atingida pela catástrofe.

“Nesse documento, propusemos uma série de medidas visando estabelecer espaços de diálogo social para criar mecanismo, políticas e medidas que possam proteger os empregos, a renda das pessoas e, simultaneamente, mobilizar a força de trabalho para a reconstrução do território, das empresas, das casas, dos postos de saúde, das escolas, das vias”, disse Clemente.

Assim, ele antecipou que as centrais estão fazendo, neste momento, um levantamento das colônias de férias em São Paulo, Paraná e Santa Catarina. A ideia é disponibilizar eventualmente esses espaços para receber famílias que perderam suas casas nas enchentes.

Fonte: Redação RBA

INFORME DIEESE

Circular DIEESE nº 004 - 2024

Aos Associados do DIEESE

Gostaria de comunicar que, a partir de 28 de maio, por deliberação da Direção Sindical Executiva, Adriana Márcia Marcolino assume o cargo de Diretora Técnica do DIEESE.

A mudança ocorre em substituição a Fausto Augusto Junior que ocupava o cargo desde fevereiro de 2020.

Na última semana, Fausto Augusto Júnior assumiu a presidência do Conselho Nacional do SESI.

Em nome de toda direção sindical do DIEESE agradeço a dedicação e trabalho realizado pelo Fausto durante sua gestão e desejo muito sucesso para a Adriana Marcolino.

Seguiremos na luta pela defesa dos trabalhadores!

Saudações Sindicais,

Maria Aparecida do Amaral Godói de Faria

Presidente DIEESE

SOLIDARIEDADE

Ainda não acabou, pelo contrário, quando as águas começam a baixar é que se tem noção de todo os estragos provocados por esta tragédia climática.

Precisamos apoiar os nossos companheiros vigilantes do Rio Grande do Sul.

Faça a sua parte!



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF